

LEVANTAMENTO DO MANEJO NUTRICIONAL DE CÃES E GATOS E A INCLUSÃO DE ALIMENTOS ALTERNATIVOS NA DIETA DOS PETS DOMICILIADOS NO ESTADO DE RONDÔNIA, BRASIL

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BRAGANÇA; Denise Rufino ¹, QUEIROZ; Edicarlos Oliveira ²

RESUMO

Os cães (*Canis lupus familiaris*) e gatos (*Felis catus*) estão presentes na sociedade humana, sendo que esse cenário é uma realidade universal. Em 2013 o Brasil ocupou o quarto lugar em maior população de pets um total de 132,4 milhões, atualmente os lares brasileiros possuem um maior número de animais domésticos onde o país é o segundo maior em população de cães e gatos (52 milhões de cães e 22 milhões de gatos), obtendo clara demanda sob a indústria de pet food. O objetivo deste trabalho foi avaliar o manejo nutricional de cães e gatos. O estudo foi realizado no estado de Rondônia, alcançando diversas cidades e adquirindo dados por meio de plataforma virtual, abordando o qualitativo/quantitativo a partir do método de survey por meio da aplicação de um questionário na plataforma Survio. O questionário foi dividido em 4 seções: (1) conhecimento básico sobre alimentação natural (2) oferta de alimento ao animal (3) hábito alimentar do tutor e a influência deste sobre a dieta do pet (4) controle do consumo de alimentos e a substituição da ração seca pela alimentação natural. O trabalho dispôs de 8 perguntas sendo distribuídas 2 questões para cada seção, para avaliar os hábitos alimentar do tutor a influência sobre a alimentação de seus animais, quais são os alimentos ofertados em maior frequência aos animais, obter informações sobre a preocupação com a dieta oferecida e a disponibilidade em adotar uma dieta natural. Obteve-se 109 respostas, onde 55,0% dos tutores disseram SIM, conhecendo a alimentação natural (AN) e 45,0% das respostas para NÃO, já nas considerações sobre o alimento mais saudável 87,2% dos tutores acreditam que a alimentação natural é melhor em relação a ração industrializada. A preferência do tutor pela alimentação do pet mostrou que 83,5% das respostas foram para ração seca, 17,4% para ração úmida, 24,8% para sobras de alimento, 5,5% das respostas para alimentação natural balanceada e 25,7% para comida caseira. Nota-se que 62,4% tem aceitabilidade pela AN e gostaria de utilizar na dieta de seu pet e 37,6% dos tutores não acham importante ou preferem a ração seca, observa-se nestes dados anterior que a maioria dos tutores gostariam de utilizar a alimentação natural, sendo possível que o grande problema seja a falta dessa dieta no comércio pet. A maior parte dos tutores (97,2%) possuem hábitos alimentares onívoros, porém 33,0% do grupo amostral acreditam que dietas vegetarianas e veganas são mais saudáveis e 66,1% diz que seu pet necessita de carne. Sobre o controle de alimento ofertado diariamente ao animal 44,0% disseram nunca pesar ou controlar a alimentação podendo ocasionar desnutrição ou obesidade no pet e ainda 53,2% dos tutores disseram que por falta de conhecimento não saberia substituir a ração seca pela AN. Conforme os resultados aqui obtidos, pode-se perceber a importância de realizar uma conscientização dos tutores de cães e gatos sobre a necessidade do correto manejo alimentar desses pequenos animais com base nas exigências nutricionais adequadas a cada fase dos pets.

PALAVRAS-CHAVE: animais silvestres e de companhia, alimentação natural, animais domésticos, manejo nutricional

¹ Acadêmica do curso de zootecnia. Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil., bragancad3@gmail.com

² Professor Adjunto da Universidade Federal de Rondônia, Presidente Médici, Rondônia, Brasil, Departamento de Zootecnia, queirozed@unir.br